

Prefeitura adia inauguração do Largo Glênio Peres

Emílio Pedrosa/ZH

☐ O gerente do Projeto Centro alega que a empreiteira não fez obra de acordo com o combinado. A empresa, porém, informa ter cumprido os prazos

PEDRO CHAVES
Editoria Local/ZH

A inauguração do Largo Glênio Peres, prevista para esta sexta-feira, será adiada, pois a empreiteira contratada para realizar as obras não obedeceu integralmente o que estabelecia o projeto original. A decisão oficial foi tomada ontem, em conjunto, por técnicos das secretarias municipais do Planejamento e de Obras e Viação (SMOV).

O gerente do Projeto Centro, arquiteto Cláudio Lago, alegou ter havido "um atraso no cronograma físico motivado por problemas técnicos de execução da obra". Como Zero Hora já destacara em sua edição do dia 16 de março, os técnicos da Prefeitura não estavam satisfeitos, entre outros aspectos, com o modo como tinham sido colocadas as pedras portuguesas do novo calçamento — apresentando vários desníveis e muito espaço entre elas.

Ontem à tarde, o Gabinete de Im-

prensa da Prefeitura informava existirem algumas dificuldades para ser mantida a data original da entrega do Largo e que a decisão final só seria tomada hoje, após uma reunião de avaliação. O próprio secretário do Planejamento Municipal, João Carlos Vasconcellos, anunciava que hoje pela manhã os técnicos do Projeto Centro, da SPM, e seus colegas da SMOV iriam vistoriar os 5.200 metros quadrados da nova pavimentação e os demais equipamentos urbanos previstos na área — entre eles, 12 bancos de granito maciço que ainda não foram colocados. Só após esta vistoria, definiriam se a obra seria dada como pronta e marcarem a data da entrega.

RIGOR — Ontem, Vasconcellos, foi enfático ao explicar terem sido constatadas algumas diferenças entre o projeto previsto e a sua execução. "Em função disto, pedimos à empreiteira encarregada das obras que corrigisse os erros. E só inauguraremos o Largo se tudo estiver de acordo com o memorial descritivo do projeto." O secretário diz mais: "Esta é uma obra pública, feita com o dinheiro de todos nós. E tem que ser bem feita porque foi bem paga".

As dificuldades anteriormente reveladas, somaram-se a constatação de que os trilhos colocados junto ao calçamento do Mercado Público Central estavam com uma bitola três



Corrida: operários da empreiteira consertam o que a Prefeitura considerou errado

centímetros mais estreita do que o exigido para poderem receber um bonde; os bancos de granito maciço ainda não tinham sido fixados; e as pedras portuguesas mantinham algumas disparidades.

Em função disto, foi solicitado à empreiteira — a MAC Engenharia — que corrigisse as diferenças existentes entre a obra e o projeto. A empresa deveria ter concluído seus trabalhos no dia 2 de abril, mas pediu prorrogação de uma semana "em função de imprevistos, como redes de energia, telefones e até dormentes com mais de 80 anos no subsolo", explica o engenheiro Marco Campani.

ESPERANÇA — Ontem à tarde, Marco Campani estava acompanhando pessoalmente os trabalhos de finalização do calçamento do Largo Glênio Peres. Ele garante que até sexta-feira conclui os 5.200 metros quadrados — 2.800 em basalto serrado e com junta seca (sem rejunte), 2.200 paralelepípedos e 500 em pedras portuguesas nas cores branca, preta e rosa —, instala os bancos de granito, termina a correção nos trilhos e dá a obra por encerrada. "Se não tivéssemos encontrado tantas interferências imprevistas, como as redes públicas e dormentes antigos, teríamos concluído bem antes. Mas

estamos rigorosamente dentro dos prazos", assegura Campani.

Mas o secretário João Carlos Vasconcellos mantém-se irredutível: "Só recebemos a obra depois de uma acurada revisão e se tudo estiver de acordo com o projeto. Ele assegura que não receberia uma obra "a cinco minutos da inauguração", pois pelo prazo original a Prefeitura teria pelo menos seis dias para constatar problemas e exigir sua correção. "A data da entrega não é o fundamental e temos certeza de que a população tem a completa compreensão de estarmos agindo na defesa de seus interesses, pois foi ela que pagou a obra."

PLANO AMEG

- Consultas e Exames (Hemograma, EAS, Parasitológico e Glicose), sem carência no Centro Médico Brasmed
- Aproveitamento parcial de carência de outros Planos de Saúde (exceto Bradesco e pessoas c/idade a partir de 60 anos)

PLANO DAME — O Plano para sua empresa — Isenção de carência dependendo do grupo

LIGUE JÁ 224-2448

SKIPPER CONC. AUT.



Golden Cross

SEBRAE SERVIÇO DE APOIO ÀS
RS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO
RIO GRANDE DO SUL

CURSOS

1. QUALIDADE NA MICRO E PEQUENA EMPRESA

Introdução e Conceitos de 13 a 15.04.92

2. RELAÇÕES HUMANAS PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

de 13 a 16.04.92

3. CUSTOS E FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

de 27 a 29.04.92

4. FLUXO DE CAIXA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

de 27 a 30.04.92

5. CONTABILIDADE BÁSICA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

de 27 a 30.04.92

Realização:

SEBRAE·RS SENAI·RS FEDERASUL ACPA

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Fone: (051) 224-4788 - R. 215

TENTE RASPE TENTE RASPE TENTE RASPE TENTE RASPE



RASPE RASPE RASPE RASPE TENTE TENTE TENTE TENTE



No dia 1º de março, em Porto Alegre, WALMOR L. BERGER raspeu 8 Bônus da Saúde, na Talismã Loterias e ganhou um UNO MILE 0 KM. Na foto, Rui Mundstock, proprietário da lotérica, entrega as chaves para a esposa de Walmor, Denise C. Berger.

TENTE RASPE TENTE RASPE TENTE RASPE TENTE RASPE TENTE